

CHEGUEI AOS “ENTA”

No último dia 22 de Maio completei meus 40 anos de vida. Alguns dias antes dessa data meu cardiologista fez o seguinte comentário: “para muitos a sua idade já é metade do tempo que terão de vida.” Essa frase me fez pensar muito na minha própria vida. É bem possível que eu esteja mesmo chegando à metade de minha existência e sem dúvida uma série de reflexões começam a tomar conta da minha mente e um número enorme de lembranças vão povoando minha memória na tentativa de encontrar significado para tudo que fiz e sou até o dia de hoje.

A Bíblia diz em Romanos 15:4 que o passado tem uma função de dar esperança e ao mesmo tempo ensinar. Em 40 anos aprende-se muitas lições. Poderia dizer em resumo que esse aprendizado tem pelo menos 4 direções: as lições sobre eu mesmo, as lições sobre os outros, as lições sobre a sociedade e as lições sobre Deus.

Em 40 anos aprendemos muitas lições sobre nós mesmos: nossas preferências, manias, visão de vida, virtudes, defeitos, fraquezas, fortalezas, temperamento e por aí vai. As lições sobre nós mesmo constroem o que Harvey Cox chamou de ‘identidade verdadeira’ (Livro: A Cidade do Homem). Enquanto na infância e adolescência nós temos um processo de construção da nossa personalidade e solidificação de nosso eu, agora na fase adulta já sabemos quem somos e nossa identidade já está formada. A questão é aceitá-la e reconhecer nela os pontos que devem ser reforçados e aqueles que precisam ser corrigidos. O Apóstolo Paulo reconheceu sua identidade e sua verdade utilizando a palavra ‘consciência’ (Romanos 9:1). Ele estava consciente de quem era e aos 40 anos posso dizer que também tenho consciência de quem sou. Isso me traz motivo de alegria em vários aspectos e desafio em outros.

Em 40 anos aprendemos muitas lições sobre os outros. Não consigo dimensionar o número de pessoas que já convivi em todo esse tempo tanto na Igreja, Faculdades, vizinhança e família. A primeira lição que aprendemos com as pessoas é a da falibilidade. Pessoas falham, e como falham... a começar por nós mesmos. Sean Haldane em seu livro clássico *Emotional First Aid* diz que desde o nascimento vamos aprendendo que o ser humano comete erros para conosco, e alguns desses são terríveis no impacto emocional mas acabam nos ensinando as lições que farão de nós pessoas mais maduras no futuro. Aos 40 anos é óbvio que sou mais maduro, avalio melhor minhas amizades, penso duas vezes antes de abrir o coração a alguém e amo as pessoas pelo que elas são e não pelo que eu gostaria que elas fossem. Com as pessoas aprendemos que o ser humano é cruel, mente, engana, finge, nutre ira e rancor incontroláveis. Mas com as pessoas nós também aprendemos sobre o amor, o perdão, a solidariedade, a bondade, a alegria. Conheci pessoas maravilhosas nesses 40 anos, começando com meus pais e depois com minha esposa e filhos. Aos 40 anos de vida completo 19 anos de casamento e foi com Nívia que aprendi as grandes lições sobre a emoção, o amor, a fidelidade, o perdão, o altruísmo e o companheirismo. Com meus filhos aprendi lições enormes, sendo a maior a dependência e a necessidade de ser amado. Como bem descreveu Russell Shedd em sua obra *Solidariedade da Raça*, é no ‘nós’ e não no ‘eu’ que encontramos o propósito da vida.

Em 40 anos aprendemos muitas lições com a sociedade. Depois de 10 assaltos, 1 sequestro, várias buzinas logo pela manhã, clonagem de cartão bancário, pagamento de impostos, reunião de condomínio, metrô cheio e outras experiências sociais chego a conclusão de que viver em sociedade é uma escola. São tantas lições que seria incapaz de descrevê-las. O triste é que na grande maioria das vezes percebemos que a vida em sociedade é injusta. De um lado a riqueza de poucos e de outro a pobreza de muitos. Desonestidade, vantagem à qualquer preço, puxar o tapete, enganar os governantes e outras manifestações sociais vão nos mostrando um quadro não tão bonito de se ver. Vivendo em sociedade aprendemos que ou somos o sal e a luz em Cristo ou então entraremos em um sistema desonesto, corrupto, desumano, cruel e falso. Seguiremos por uma estrada de vaidades e futilidades, trabalho e mais trabalho, materialismo, egoísmo, maus exemplos e por aí vai. Mas é também em

sociedade que temos nossa missão. Há 22 anos, quando comecei minha carreira ministerial, ouvi um de meus professores dizer: 'ame a cidade: ela é seu alvo ministerial' (Jonh Landers). Nestes 40 anos eu aprendi a amar mesmo minha cidade que é o símbolo da sociedade para mim. Como diz um pequeno marcador de Bíblia, 'devo florescer onde Deus me plantar.' É aqui onde Deus me colocou, aqui florescerei para Ele.

Em 40 anos eu também aprendi grandes lições com Deus. Me uno ao salmista e digo: 'o que seria de mim se não fosse o Senhor'? Eu não consigo olhar para trás senão pelos olhos da fé. Me lembro ainda aos 8 anos de idade quando fui levado ao batistério da Igreja Batista de Brasilândia. Nos anos seguintes, ainda quando era um garoto de 10 anos, subia para as favelas da Vila Terezinha, Carumbé e Jardim Paulistano com minha Tia Júlia para evangelizarmos crianças. Foi lá que aprendi a pregar, contando histórias para as crianças. Eu era uma criança ainda mas foi lá que entendi a importância da simplicidade de um discurso. Foi lá que ganhei as primeiras vidas para Cristo. Me lembro do primeiro sermão que preguei em Agosto de 1985 na Igreja Batista de Brasilândia. Depois vieram as viagens missionárias para o interior de São Paulo e finalmente a ida para o Seminário no Rio de Janeiro. Depois foram as oportunidades de servir a Deus em Panambi/RS, Guarulhos/SP, Goiânia/GO e agora São Paulo. Vieram as oportunidades de estudar dentro e fora do Brasil. E olhando para trás a grande lição que tiro de todo esse período é: Deus estava comigo. Diante de cada desafio, luta, vitória, derrota, afronta, tristeza, alegria, vidas salvas e projetos lá estava a mão de Deus agindo. Nesses 40 anos aprendi com meu Deus que é Ele e não eu que faço a obra. A Igreja é Dele, eu sou Dele e Ele é o mais interessado por mim e por ela. Aprendi que Ele é fiel, eu posso falhar mas Ele nunca há de falhar. Ele é amoroso, bondoso, misericordioso e tem outras qualidades que me fazem render-me diante da sua face e clamar como um filho. Nesses 40 anos nos tornamos amigos, a Ele conto meus segredos e pela Palavra Ele fala comigo todos os dias, em horas diferentes, sempre me orientando e me desafiando a confiar. Ele já me livrou da morte mais de uma vez, já me curou de doenças, já me levantou quando minha alma estava abatida e já me alegrou quando meus olhos marejados indicavam tristeza profunda. Se vivi 40 anos não é por que sou bom mas sim porque Ele é maravilhoso. Eu te amo meu Deus, obrigado por me ensinar a ser servo, crente, pai, filho, esposo, pastor, professor, amigo, enfim, obrigado por me ensinar a ser quem sou.

Tantas lições aprendidas. Algumas delas com você que está lendo essa mensagem. Neste dia quando entro para o time dos 'enta' eu glorifico o nome de meu Deus e me rendo a Ele como fiz há 32 anos atrás no dia em que me converti. "Obrigado Senhor por ter chegado até aqui e me ajude a chegar onde o Senhor me quer"- essa é minha oração aos 40 anos e espero que até o final de minha vida.

Do seu pastor quarentão,
Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel